



MENSAGEIRO

de

BELINHO

Com Aprovação Eclesiástica
Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO V — AGOSTO DE 1964 — N.º 37

Vives a tua Missa?

(Continuação)

Após o (Orate Fratres) o Sacerdote começa as orações em voz baixa que se chamam — Orações Secretas — por serem resadas sobre as coisas oferecidas no altar. Terminadas estas, ergue a voz, como que a chamar a atenção dos fiéis para o momento solene que vai chegar.

Dentro em pouco, sobre o altar, Jesus descerá para se oferecer por todos nós, como fez no Calvário, mas desta vez sem sofrer, nem derramar sangue. E, à semelhança do povo de Jerusalém em Domingo de Ramos empunhando ramos de palmeira, nós vamos também aclamar o Senhor e dizer como eles, no meio de grande alegria e contentamento: Hossana, Hossana, Bendito seja o que vem em nome do Senhor!

O sacerdote começa por nos convidar a aproximarmo-nos mais do Senhor dizendo: ergamos os corações ao alto! Todos os fiéis se

põem então em pé em sinal de respeito e solenidade. Reza-se um hino de glória a Deus que se chama Prefácio. Verdadeiramente é digno e justo que se deem graças a Deus Pai Onipotente... E, unidos ao coro dos anjos que eternamente cantam as maravilhas do Senhor, dizemos com eles, enquanto a campainha dá o sinal: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus dos Exércitos... Só depois nos devemos ajoelhar para o mais recolhidamente possível vivermos a parte mais importante da Missa que vai começar e que se chama o Cântico.

(Continua na 4.ª página)

POESIA

Os meus pais

*Dois corações muito unidos
Duas vidas par a par
Os meus paizinhos queridos
São a luz do nosso lar.*

*Seu amor, sua ternura
Seu poder e autoridade
Feita de força e doçura
Sua incansável bondade...*

*São figuras, mais ainda,
Parte bem viva e real
Daquela bondade infinda
E desse amor paternal.*

*Que Deus me teve e lhes deu
Para na terra me ajudarem,
Me guiarem para o céu
E por mim sempre velarem.*

*Bendito seja o Senhor!
Benditos sejais também!
Obediência e amor
A vós: meu pai e minha mãe!*

O nosso Aniversário

Mais um ano de vida!!! Prometemos seguir sempre o mesmo rumo, cumprir o programa que nós traçamos, manter sempre mais e melhor o contacto espiritual entre toda a família da paróquia, quer presente na freguesia, quer ausente em terras de além-mar, ou no estrangeiro. Contentes com o passado, encaramos confiados o futuro. O amparo dos amigos, a compreensão dos que nos ajudam são o nosso maior estímulo. Faremos tudo o que formos capazes, não nos poupando a sacrifícios. Um obrigado muito sincero a todos os que nos amparam e ajudam, e uma certeza de que tudo se fará para que o «Mensageiro» seja cada vez mais querido e estimado. A bênção da Santíssima Virgem, nossa Mãe do Céu nos fortalece e a protecção do Senhor nos dá vida.

Mais um...

Césare Adorante, lavrador italiano, agrediu na cidade de Pescara um sacerdote, maltratando-o e ferindo-o. Motivo da agressão? Porque o padre se recusou a revelar o nome dum indivíduo que lhe seduzira uma sobrinha. O padre não podia revelar o nome do sedutor, porque o soube debaixo do segredo da confissão.

Não é o primeiro nem será o último sacerdote a ser agredido a ser maltratado, por causa do respeito devido ao sigilo sacramental. O que é de estranhar, não é o procedimento do padre, pois cumpriu o seu dever, mas é de estranhar a atitude

(Continua na 2.ª página)

Excursões e passeios

São muitos os que se organizam com gente da nossa freguesia. Não vemos nisso mal algum e até gostaríamos de nos associar a eles. Todavia, lembramos a todos, o primeiro mandamento da Santa Igreja: ouvir missa inteira nos domingos e festas de guarda e o terceiro mandamento da lei de Deus: santificar os domingos e dias santos de guarda.

Previnam-se antes de sair, pois o seguro morreu de velho. A 1.ª missa aos domingos e dias festivos, na nossa igreja paroquial, é às 6 horas.

Movimento Paroquial

Baptismos

No dia 4 de Julho -- Maria Manuela, filha de Manuel da Silva Pereira e de Rosalina Bedulho de Abreu, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos, António Martins Torres e Maria Martins Gonçalves.

Dia 5 -- Maria de Lourdes, filha de José Fernandes Gomes e de Ana Augusta dos Santos, do lugar do Feital. Foram padrinhos José Quintino de Faria Sampaio e Maria de Lourdes Faria Sampaio.

-- Maria Manuela, filha de António Gonçalves Merrelho e de Maria Irene da Conceição Pereira, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Manuel Lima Gomes de Almeida e Olíviade Faria Merrelho.

-- Manuel David, filho de Abel Gonçalves Rites e de Ana dos Santos Ferreira, do lugar de São Fins. Foram padrinhos David Faria Merrelho Martins e Maria da Conceição Faria Merrelho Martins.

Dia 15 -- Maria de Fátima, filha de Manuel de Matos e de Maria de Lourdes Bedulho de Abreu, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos José Martins de Matos e Carolina Bedulho de Abreu.

Dia 26 -- Manuel Fernando, filho de Manuel Pires Martins e de Maria Olívia Martins de Sá, do lugar de São Fins. Foram padrinhos Alfredo Pires Martins e Maria dos Anjos Martins de Sá.

Mais um...

(Continuação da 1.ª página)

do agressor que recorreu ao sacerdote para o obrigar a fazer aquilo que ele não podia, em vez de pôr a polícia em acção.

Mais um dos que, certamente, dizem mal da confissão, mas que a procuram para objectivos que se não contêm na razão de ser do sacramento da penitência.

Casamentos

Realizaram o seu casamento na igreja paroquial da nossa freguesia, no dia 25 do mês de Julho Manuel Laranjeira Gomes e Maria Arminda da Cruz Ferreira. Ele da vizinha freguesia de São Paio de Antas, ela da nossa freguesia.

Óbitos

No dia 11 de Julho, no lugar de Belinho desta freguesia, tendo recebido os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu Rosa Alves da Cruz de 52 anos, casada com Manuel Gonçalves. Paz à sua alma.

Amigos

do

Mensageiro

Anónimo	50\$00
Manuel Martins de Abreu	20\$00
Manuel Meira de Abreu .	20\$00
António de Matos	10\$00
Luciano Martins Pereira .	10\$00
David Alves da Silva . . .	10\$00
Manuel T. de Almeida . . .	10\$00
António Alves	7\$50
Domingos Alves da Cruz	7\$50
Armando G. Salgueiro . .	7\$50

Primeira Comunhão

Em 26 - 7 - 964

Meninos :

Adão Pires Marques, Adelino Torres de Almeida, Albino Poças Coutinho, António Manuel Fernandes Gomes, Daniel Pires da Costa, David Jorge Pires, David Manuel da Silva Merrelho, Fernando Matias de Sá, José de Jesus Coutinho da Costa, José Miranda de Almeida, José Rafael Meira de Abreu, Manuel António Peixoto Gomes, Manuel Maciel Rodrigues, Manuel Adolfo Caseiro da Cruz, Manuel António Martins de Abreu, Manuel Cândido Bedulho dos Santos, Manuel Fernando da Cruz Sampaio, Manuel Alexandre Maciel Martins, Manuel Augusto da Silva Pereira, Manuel Augusto Vieira de Sá, Manuel Augusto Pereira Lima Couto, Manuel Martins, Manuel Martinho Azevedo Sá, Manuel Martinho Pires Ferreira, Manuel Martins Azevedo Sá e Torquato Alves da Silva.

Meninas :

Amélia de Jesus Almeida Gonçalves, Cecília do Sameiro Fernandes Gomes, Maria Amélia Gonçalves Moreira, Maria da Conceição Almeida Torres, Maria Filomena Lima Meira Torres, Maria Cândida Vieira de Sá, Maria do Sameiro

Neiva Marques, Maria de Lourdes Caseiro Martins, Maria de Lourdes Cruzeiro Matos, Maria de Lourdes Pires Torres e Maria Manuela Pereira Bedulho.

Fátima ! Fátima !

Fala-se tanto em Fátima e afinal a maior parte da gente ainda não sabe e por isso não pratica o que é essencial na mensagem de Fátima. Quantos que julgam ter muita devoção a Nossa Senhora de Fátima porque vão lá muitas vezes (em passeio, mas não em peregrinação) porque colocam muitas velinhas a arder em volta da Sua imagem! Outros dão toda a importância a coisas que ela não pediu: procissões de velas, vigílias nocturnas, marchas a pé... E esquecem o que ela quer, o que ela pediu.

Ela quer a vida da graça, cada um a viver como cristão. Ora quantos vivem em graça?

Ela quer a comunhão reparadora nos primeiros sábados de cada mês. Quantos a fazem?

Ela quer o cumprimento cristão dos deveres de Estado. Quantas falhas neste ponto!...

Ele quer a reza do terço todos os dias e quanto possível em família.

Ela quer que se viva a doutrina de Jesus!

PÁGINA FEMININA

Festa da Mãe do Céu

Durante estes dois meses há três grandes festas de Nossa Senhora: A Assunção de Nossa Senhora ao Céu, a festa do Coração Imaculado de Maria e o seu nascimento.

Tu que és cristã tens que lhe mostrar o teu amor, honrando-a particularmente nestes dias. Sabes bem quanto Ela gosta que lhe resemos o terço com todo o fervor. Se já sabes meditar os mistérios do Rosário muito bem estás apta a lucrar todas as indulgências do mesmo e hoje vamos falar um pouco dos mistérios gloriosos e lá encontraremos uma das festas acima mencionadas.

I — A Ressurreição de Jesus

Depois da sua morte, calcula bem quanto Nossa Senhora teria chorado a perda de seu filho, e todos os maus tratos que lhe deram. Mas ao contrário das outras, ela guardava sempre no seu coração, tudo o que Ele tinha feito e tinha dito. E então rezava muito. Foi para N. Senhora, pois, uma grande alegria que Jesus glorioso tivesse ressuscitado. Como não o receberia Ela depois de tanto soffrer! Pede pois muito à Mãe do Céu, que te ajude e quando sofferes muito e tiveres grandes dificuldades, lembra-te sempre que Jesus pode tudo.

II — Ascensão

Depois dos grandes dias que Jesus esteve na terra, subiu ao Céu. Estava a conversar com os seus amigos, a despedir-se deles, a dizer-lhes que lhes mandaria do Céu o Espírito Santo e começou a elevar-se e sumir-se entre as nuvens do Céu. E os apóstolos ficaram a olhar para o céu. É que para o Céu, amados, cristãos, não basta olhar; temos que ganhá-lo para nós e para os outros. Tem que ganhar-se à custa da oração e sacrificio.

III—Descida do Espírito Santo

Depois de Jesus ter subido ao Céu, os Apóstolos reuniram-se todos com N. Senhora no Cenáculo — A casa onde Jesus mudou pela primeira vez o pão no Seu corpo e o vinho no Seu sangue, para se

prepararem para a vinda do Espírito Santo. Todos os Apóstolos eram muito amigos de N. Senhora. Ela falava lhes de Jesus, rezava com eles e consolava-os quando os via aflitos. Todos estavam em oração contínua. Veio enfim o Espírito Santo e os Apóstolos sentiram tal força, Luz e amor que começaram logo a pregar a todos que estavam à sua volta. Abre também o teu coração ao Espírito Santo. Faz como os Apóstolos, pede a N. Senhora que esteja contigo e sentirás força para vencer o que te custa.

IV — Assunção

Os Apóstolos antes de partirem para todo o mundo a pregar a doutrina de Cristo iam sempre despedir-se de N. Senhora e pedir-lhe a sua bênção. E quando voltavam iam bater-lhe à porta para a cumprimentar, mas sempre receosos de a não encontrarem, pois os anos passavam-se e a Santíssima Virgem ia-se aproximando da eternidade. Jesus deixou Sua Mãe algum tempo na terra, depois dele ter subido ao Céu. Um dia porém a Santíssima Virgem voou para o Céu, na presença de todos os Apóstolos excepto São Tomé, todos eles por inspiração Divina vieram visitar N. Senhora, chegando São Tomé com atraso, pois já Maria Santíssima tinha sido sepultada havia três dias, ficando desolado!... pede para ver o corpo de N. Senhora mas já esta tinha sido elevada ao Céu em corpo e alma pelos Anjos. Unamo-nos todos à alegria de Nossa Senhora e peçamos com todo o fervor: rogai por nós pecadores agora e na hora da nossa morte.

V—Coroação de N. Senhora no Céu

Calcula a alegria que haveria no Céu quando Maria Santíssima lá entrou! Quantas e quantas vezes houves falar de Nossa Senhora! Quantas vezes Ela ajuda os bons a vencerem na guerra. Quantas vezes veio outra vez à terra lembrar a vontade de Seu Filho. Nossa Senhora é nossa Mãe como Jesus o disse na Cruz Ela é a Rainha do Céu e da terra, pode haver maior glória? Por isso não esqueças pela vida fora. Portanto não esqueças

que és filha da Virgem e serás mercedora deste grande título e honrarás a nossa Mãe Rainha do Céu.



NA COZINHA

Na falta de balança fica sabendo que:

1 colher de sopa com farinha pesa 20 grs.; idem de azeite 15 grs.; idem de sal 25 grs.; idem de manteiga 20 grs.; 1 chavena normal 150 gramas.

Calda de Tomate

1.^a Receita — Para cada quilo de tomate maduro 1 grama de ácido salicífico (que podes comprar numa farmácia); tira-se a pele, as sementes e a água que se encontra ao abrir o tomate: deita-se num alguidar muito limpo que só sirva para preparar alimentos, ou uma tijela de loiça, que não esteja rachada; esmaga-se bem o tomate e junta-se o ácido salicílico; mexe-se muito, para ligar bem o ácido à massa do tomate. Depois de muito bem ligada, deita-se esta massa em frascos, e antes de estar cheio o frasco, acaba-se de encher com um pouco de azeite; arrolha-se muito bem e guarda-se.

2.^a Receita — Passa-se por um passador de legumes o tomate bem lavado, mas sem ser preciso tirar a pele; esta massa assim obtida, põe-se num pano, lavado, e muito branquinho; deixa-se a coar, durante um dia e uma noite; a massa que fica no pano, deita-se numa tigela ou alguidar, como te disse na primeira receita; junta-se sal de cozinha, em bastante quantidade para ficar salgada; mistura bem e deita-se em boiões (frascos de vidro (com um pouco de azeite, para isolar. Põe-se por cima um paninho, na boca do frasco, e ata-se; tapa-se o boião e guarda-se; está pronta a servir, durante o inverno; mas ao utilizá-la, não esquecer que tem bastante sal.

Serve para temperar sopa, arroz, guizados etc... É ótimo.

CORREIO DOS AUSENTES

Continuamos a receber, com muita satisfação, cartas dos nossos queridos ausentes, soldados e trabalhadores. Aqui daremos conta das que formos recebendo.

Pascoal Pires dos Santos — Em Cabinda — Angola. Fiquei muito contente com a tua carta, podes crer. Continua sempre a cumprir os teus deveres para com Deus e para com a Pátria, nunca te esqueças da presença de Deus e do Bom Anjo da Guarda e confia também em Nossa Senhora da Guia e terás a dita de voltar a esta tua tão linda terra, Belinho. Continuarás a receber o nosso jornalzinho, pois é para todos é certo, que ele é feito, mas principalmente para os ausentes.

Bela Vista — Angola — Manuel Azevedo Gonçalves. Continuarás a recer o nosso jornalzinho, querendo Deus, pois o vosso pároco não tem outro fim em vista e não se poupa a sacrificios e trabalhos de toda a ordem e dá por bem compensado tudo para estar em união com todos os seus amados paroquianos; estima-vos a todos quer presentes quer ausentes, mas principalmente a vós os ausentes.

Apreciei a tua carta. Os meus parabéns.

Manuel Meira de Abreu — Bafatá — Guiné. Estimei muito a tua carta. Dizes-me que és condutor: aprecia a tua ocupação, mas não te esqueças nunca de conduzir também a tua alma para Deus e ajudar os teus companheiros, quer sejam do continente, quer sejam do ultramar, quer sejam brancos, quer sejam de côr a faze-lo também pois somos todos irmãos. Assiste aos actos religiosos todas as vezes que possas, aproveita todas as ocasiões que tiveres para te fortificar no amor de Deus e do próximo e encher a tua alma dos auxílios divinos para enfrentares todas as dificuldades.

António Gonçalves Martins Pereira. — Zála — Angola. Agradeço muito as tuas palavras amigas na carta que me dirigiste. Nada tens que agradecer o jornalzinho; ele é feito sobretudo com os olhas em vós. Aceita querido amigo os trabalhos, os sacrificios, tudo, em desagravo das muitas ofensas feitas a Deus e à nossa Mãe Maria Santíssima pelos nossos irmãos transviados, para que Nossa Senhora nos traga ao bom caminho para que haja

paz em todo o mundo, mas principalmente na nossa Pátria.

Que Jesus na sua infinita misericórdia e bondade, dirija para nós os seus olhos de infinita compaixão e a Santíssima Virgem Sua e nossa Mãe carinhosa nos defenda debaixo do seu manto protector de todos os inimigos externos e internos.

Continua a dar sempre boa conta de ti, a cumprires os teus deveres religiosos e cívicos. Os companheiros de cá não te esquecem; és sempre lembrado nas orações particulares e nas orações de toda a família paroquial. A todos amados soldados vos abraça numa só alma, num só coração o vosso Abade.

Manuel Martins de Abreu e filho António — Nemours — França. Muito obrigado pela lembrança que mandou para o nosso jornalzinho, mas sobretudo pelas notícias que me mandou para mim. Estimei saber que a vida lhe tem corrido bem, é a minha maior consolação e oxalá que a estrela da felicidade continue a guiá-lo sempre neste mar encapelado da vida até às praias da felicidade eterna. O seu filho José Rafael fez a primeira comunhão no dia 25 do passado mês de Julho. Ninguém ficou esquecido, mas dum modo especial foram lembrados os pais ausentes.

Por cá também vai tudo bem, graças ao Senhor. Abraça-vos com todo a afecto o Abade.

Vives a tua Missa?

(Continuação da 1.ª página)

O Cãnon tem como ponto culminante a Consagração. Vamos começar a viver passo a passo todos os momentos mais importantes desta parte da Missa.

Ora imagina, caro leitor, que tinhas uma pessoa de família, ou uma pessoa amiga muito rica e que essa pessoa tinha ido fazer uma viagem ou dar um passeio a uma terra distante, onde havia coisas muito lindas. Quando essa pessoa estivesse para voltar, como seriam as tuas cartas para com ela? Que pedidos lhe farias? Sei lá... mas suponho que pedirias muitas coisas para ti, para a tua família, para os teus vizinhos, para os teus parentes, enfim para todos.

Pois essa pessoa, tão boa, tão rica e tão tua amiga, que te podia trazer tudo, assim visse que eram coisas boas para ti e tu lhas soubesses pedir.

Na Missa dá-se o mesmo: Jesus o Filho de Deus, teu Pai do Céu, é infinitamente rico e bondoso e pode dar-te tudo quanto Lhe pedires. Ele

está a chegar... Chegou o momento também, de Lhe fazeres os teus pedidos. Mas... espera! Era o que tu ias já começar a pedir para ti...

A Igreja vai ensinar-te a pedir como deve ser, ou já te esqueceste que a Missa é a Grande Oração da Igreja? Maiores do que as tuas preocupações há as necessidades da Igreja, e, por isso tu vais rezar em primeiro lugar por Ela, pelo seu chefe, o Santo Padre, o Papa, pelo teu Arcebispo, e por todos os sacerdotes. Depois no Momentos dos Vivos, é a altura de alargares o circulozinho de pessoas queridas. Vais rezar por toda a gente, vais pedir por todos os que fazem parte da Igreja; pela tua família, pelas pessoas amigas, pelas pessoas de quem não gostas ou te fazem mal, por todos e até mesmo pelos que não conheces.

Tudo isto se passa no meio dum profundo silêncio, pois só assim nos podemos preparar bem para o momento da Consagração que está a chegar.

António Alves Martins — La Luce Briarde, França. Fiquei muito satisfeito com as suas notícias. Não tem que agradecer o mensageiro; ele não tem outro fim em vista que não seja a união cada vez mais íntima da família paroquial quer presente, quer ausente; é redigido a pensar em todos, mas principalmente, naqueles que não estão debaixo dos olhares do pastor e pai espiritual. Atenderei, querendo Deus, ao seu pedido.

No passado dia 26 foi a festa da primeira comunhão das crianças; entre elas encontrava-se a sua filhinha mais velha, que radiante de alegria oferecia ao Jesus escondido na Hóstia por nosso amor, o seu coração, e as suas orações por todos, mas principalmente pelo seu pai que estava ausente, e estaria ao seu lado na mesa da comunhão, se por acaso não estivesse tão longe. Que o Anjo da Guarda o defenda dos perigos, sao os votos ardentes que ao céu dirige o seu Abade.